

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **A ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE À ADOLESCENTES DE UM COLÉGIO ESTADUAL DE PONTA GROSSA, PARANÁ**

**Bruna D'alves Tavares Luz (brunadalvest@gmail.com)****Flavia Bagatelli Bozz (flabozz@hotmail.com)****Gleicy Laís Ribeiro (gleicy\_k3@hotmail.com)****Juliana Ferreira Leal (julianaf\_1515@hotmail.com)****Lara Simone Messias Floriano (laramessias@ig.com.br)**

RESUMO – A adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta caracterizada por intenso crescimento e desenvolvimento, que se manifesta por marcantes transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. Objetivou-se esclarecer questionamentos e trazer novos conhecimentos sobre os temas: gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS e álcool e outras drogas, aos alunos dos 8º e 9º anos de um colégio estadual localizado em Ponta Grossa-PR. Como metodologia, os acadêmicos do 3º ano do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), ministraram palestras e discutiram casos com aproximadamente trezentos alunos do colégio autorizados pela direção da instituição de ensino, com a duração de quatro horas semanais nos meses de abril e maio de 2015. Os resultados mostraram que os encontros proporcionaram uma troca de experiências e vivências quando as temáticas abordadas, evidenciando a educação em saúde como ferramenta de trabalho diária do enfermeiro. Concluiu-se que é fundamental ao futuro profissional, construir uma consciência crítica que leve os adolescentes a pensar sobre a formação de sua identidades, bem como compreender os enfrentamentos de agravos a saúde.

**PALAVRAS-CHAVE** – Educação em Saúde. Saúde do Adolescente. Enfermagem.

### **Introdução**

A adolescência é um período de transição entre infância e idade adulta caracterizado por intenso crescimento e desenvolvimento, que se manifesta por marcantes transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais. No aspecto psicológico, é a etapa na qual o indivíduo busca a identidade adulta, apoiando-se nas primeiras relações afetivas vivenciadas junto a familiares, já interiorizadas e, verificando a realidade que sua sociedade oferece. (BRÊTAS, 2007)

Essas mudanças biológicas que caracterizam este processo de modificações e novas experiências, que culminam numa aquisição de uma estrutura de identidade. As mudanças mentais, psicológicas e sexuais são elementos essenciais para a formação de identidade. (BRÊTAS, 2007)

Pode-se dizer que a adolescência é um período de redescoberta, esta que auxilia na formação do caráter de cada indivíduo, a partir da infância, das histórias pessoais do indivíduo, entremeadas pelas relações interpessoais estabelecidas entre o indivíduo e o ambiente no qual vive, em contato com ideologias e visões diferenciadas do mundo. (BRÊTAS, 2007)

A adolescência é um momento em que a experimentação da sexualidade colabora na estruturação de identidades. Assim, preconceitos, tabus, interdições e valores organizam as possibilidades sexual-afetivas dos indivíduos nesta faixa etária. Tanto provoca a galhofa, com ênfase nos discursos sobre prazer e amorosidade, quanto medos, preocupações e cuidados, ainda que tal tônica esteja mais presente nos discursos de pais e professores, tendo em vista que se relaciona aos tempos de AIDS e aumento da gravidez juvenil (RODRIGUEZ *et al.*, 2004).

Nesse sentido, demonstra-se a real importância de um auxílio nesse direcionamento na formação pessoal de cada um, introduzindo no cotidiano destes adolescentes o auto cuidado com o corpo e com a saúde, além de melhores maneiras de agir e lidar com essas inúmeras transformações.

## **Objetivos**

O presente estudo objetivou esclarecer questionamentos e trazer novos conhecimentos sobre os temas: gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS e álcool e outras drogas, aos alunos dos 8º e 9º anos de um colégio estadual localizado em Ponta Grossa-PR.

## **Referencial teórico-metodológico**

Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo. A proposta emergiu nas discussões entre acadêmicos e docente na Disciplina Saúde do Adolescente, que faz parte da grade curricular do Terceiro ano do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), sobre a importância em envolver a comunidade acadêmica e externa na construção de conhecimento e sensibilização sobre temas emergentes em saúde e

cidadania ao público jovem.

Assim, juntamente com a decisão da direção do colégio, quatro assuntos de maior relevância, foram preparados. Para tanto, os acadêmicos dividiram-se em três grupos, que com o aprofundamento das temáticas escolhidas intituladas gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis - DST's, HIV/AIDS e álcool e drogas, ministraram as palestras a docente da disciplina e demais grupos em sala de aula na UEPG, para serem respondidos os questionamentos e maneiras dinâmicas de abordagem dos assuntos pelos acadêmicos aos adolescentes nos encontros pré agendados com a direção da instituição de ensino fundamental.

Posteriormente, as palestras e discussão de casos foram ministrados aos alunos dos 8º e 9º anos do colégio, sendo aproximadamente trezentos adolescentes participantes. As apresentações foram realizadas no período da tarde, em encontros semanais, nos meses de abril e maio em um ginásio de esportes próximo ao colégio. As atividades foram acompanhadas pela docente da disciplina, uma enfermeira estagiária e docentes do colégio estadual. Utilizaram-se recursos áudio visuais, como: multimídia, vídeos sobre a temática e materiais educativos (camisinha masculina e feminina).

Durante as apresentações os alunos poderiam fazer questionamentos, por escrito que foram colocados anonimamente dentro de uma caixa e respondidos na sequência pelos grupos responsáveis pela temática do dia aos sujeitos.

## **Resultados**

A partir dessa atividade, surgiram outras ideias para outros campos de atuação do enfermeiro para com adolescentes.

O estudo proporcionou para os acadêmicos e alunos do colégio uma troca de experiências, através dos questionamentos, esclarecimentos e vivências. A relevância desta atividade em tempos em que a informação é facilmente encontrada nas redes sociais e nos meios de comunicação de massa, porém, nem sempre confiável, mostra que esses momentos presenciais oportunizam o esclarecimento das dúvidas e dos mitos que envolvem todas as temáticas abordadas.

## **Considerações Finais**

A educação em saúde é uma ferramenta que deve ser de uso diário na vida profissional do enfermeiro, portanto é necessário que seja praticada durante a sua formação inicial na graduação.

Os temas desvelaram aspectos importantes para os adolescentes no processo da construção da identidade adulta. Assim, a maneira que as temáticas foram abordadas mostrou-se uma estratégia metodológica importante que permitiu mergulhar no mundo dos adolescentes, conhecendo suas percepções e concepções acerca de sua sexualidade e escolhas de vida.

O estudo contribuiu para o processo de conhecimento dos adolescentes sobre eles mesmos, o que favorece e promove o autocuidado. Ressaltando-se a importância de construir uma consciência crítica que leve os adolescentes a pensar sobre a formação de sua identidade.

## Referências

BAUMFELD, Tiago Soares *et al.* **Autonomia do Cuidado: Interlocução Afetivo-Sexual com Adolescentes no PET-Saúde.** 36 (1 Supl. 1) 71-80. Ouro Preto: Revista Brasileira de Educação Médica, 2010.

BRÊTAS, José Roberto da Silva; PEREIRA, Sônia Regina. **Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde.** Volume 13, número 2. Rio de Janeiro: Revista Trabalho, Educação e Saúde, 2007.

FERREIRA, Márcia de Assunção. **A educação em saúde na adolescência: Grupos de discussão como estratégia de pesquisa e cuidado-educação.** Abril-junho 15(2). Florianópolis: Revista Texto & Contexto Enfermagem, 2006.

FERREIRA, Márcia de Assunção; ALVIM, Neide Aparecida Titonelli; TEIXEIRA, Maria Luiza de Oliveira; VELOSO, Raquel Coutinho. **Saberes de adolescentes: Etilo de vida e cuidado à saúde.** Abril-junho 16(2). Florianópolis: Revista Texto & Contexto Enfermagem, 2007.

FREITAS, Kelly Ribeiro; DIAS, Silvana Maria Zarth. **Percepções de adolescentes sobre sua sexualidade.** Abril-junho 19(2). Florianópolis: Revista Texto & Contexto Enfermagem, 2010.